

Atividade da construção em MT apesar da alta segue instável em fevereiro

Os empresários da indústria da construção civil, apresentaram no segundo mês do ano, índices que apontam o desaquecimento da atividade no estado. Em fevereiro, a atividade registrou recuo de 0,3 ponto em relação ao mês anterior. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, a queda equivale a 2,4 pontos. Na atividade do setor, conforme os gráficos a seguir, os valores seguem abaixo da linha dos 50 pontos. Por porte industrial, as pequenas empresas obtiveram alta de 3,6 pontos em relação ao mês de janeiro de 2021, chegando a 36,1 pontos em fevereiro deste ano. Porém, as médias e grandes empresas recuaram 1,7 ponto e marcaram 48,3 em fevereiro de 2021. Na região Centro-Oeste, o índice teve alta de 1,2 ponto. O indicador nacional segue estável em relação ao mês anterior, registrando 45,9 pontos em fevereiro deste ano.

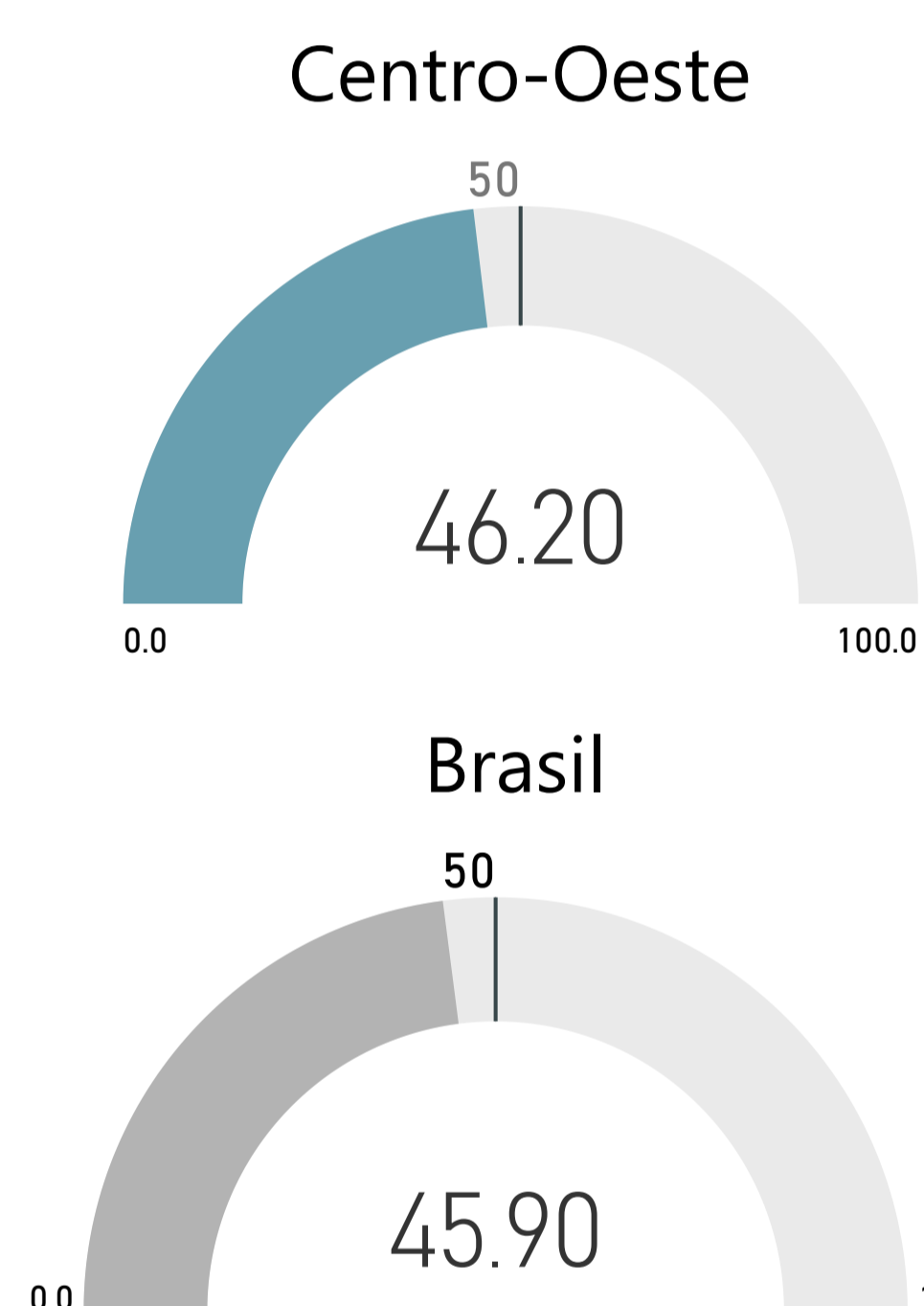
A evolução do nível de contratação de funcionários registrou alta ao passar de 43,8 pontos em janeiro para 49,4 pontos em fevereiro de 2021, o que resultou em uma alta de 5,6 pontos. O resultado também é positivo se comparado ao mesmo período do ano anterior. As pequenas empresas, também apresentaram bons resultados, pois, pontuaram 38,9 crescendo 6,4 pontos sendo assim, as médias e grandes empresas também seguem em alta de 5,4 pontos. A utilização da capacidade de operação marcou 56 pontos, 1 ponto a menos que janeiro de 2021. Os indicadores das pequenas empresas, registraram queda, as médias e grandes empresas seguem com o mesmo percentual que o mês anterior.

Custo Unitário Básico (CUB/m²) sobe em fevereiro em Mato Grosso

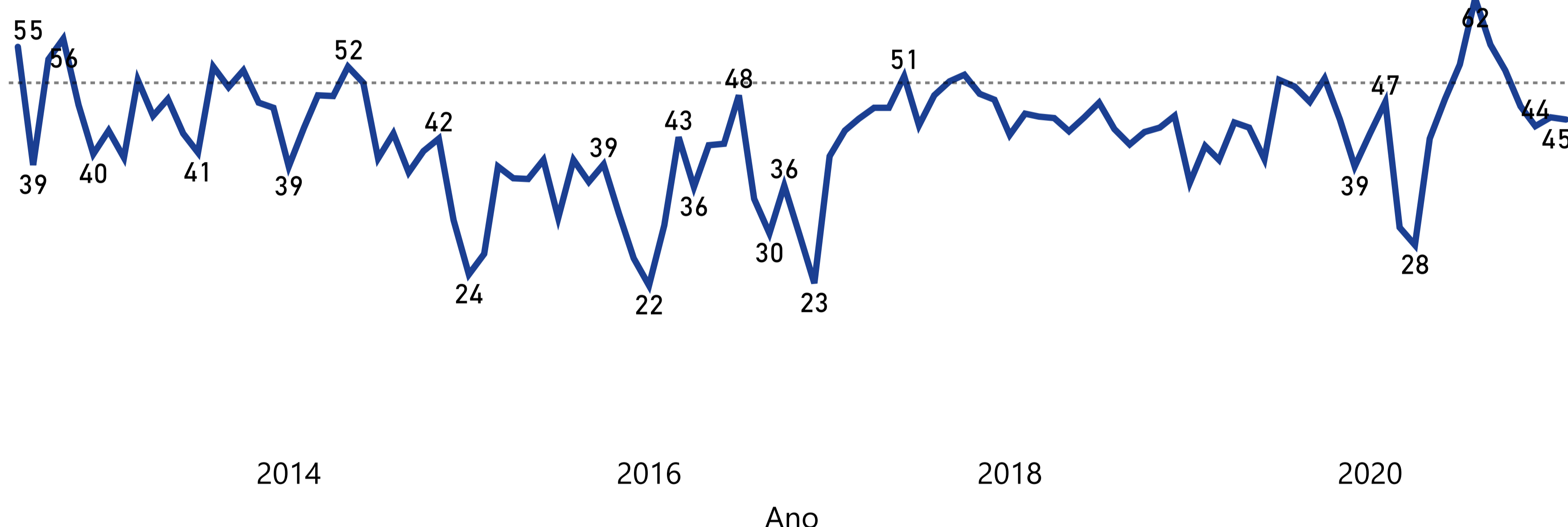
O Custo Unitário Básico (CUB), vem sendo um importante indicador de custos do setor da construção e é calculado e divulgado mensalmente pelos Sindicatos da Indústria da Construção Civil no país. A variação percentual desse indicador, serve como referência para ajuste de preços no setor, ou seja, é utilizado como parâmetro para o entendimento da realidade dos custos. De acordo com o relatório do Sinduscon-MT, o Custo Unitário Básicos de Construção (CUB/m²), no mês janeiro para R1-N¹, por exemplo, foi de R\$ 1.959,23, já em fevereiro o valor subiu para R\$ 1.987,12.

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) que é divulgado pelo IBGE, apontou que em janeiro a média nacional do custo médio por metro quadrado foi de R\$ 1.301,84 já em fevereiro esse custo foi de R\$ 1.319,18 um aumento de 1,33% no mês se comparado a janeiro desse ano. No acumulado dos últimos 12 meses, o aumento percentual foi de 13,22%.

¹Residência unifamiliar, 1 pavimento, padrão normal.

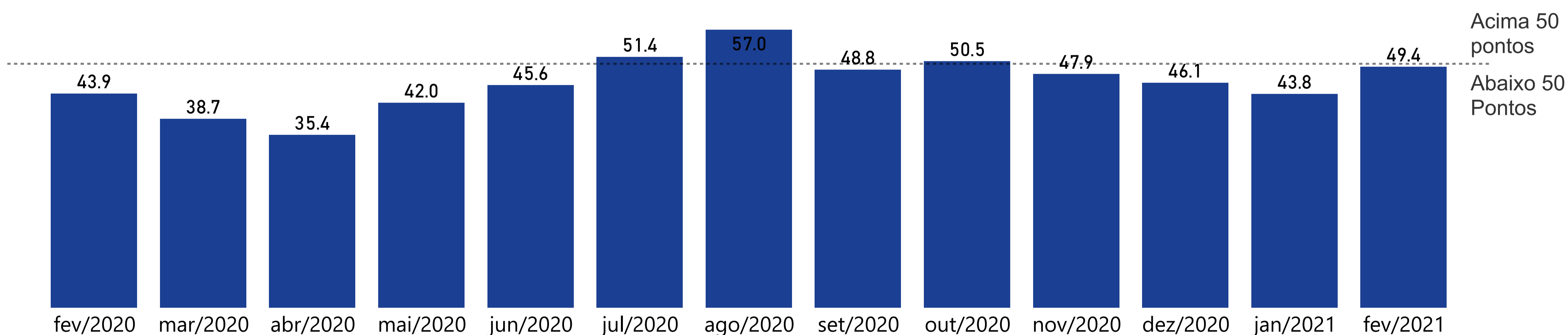


Série histórica 2012 a 2021



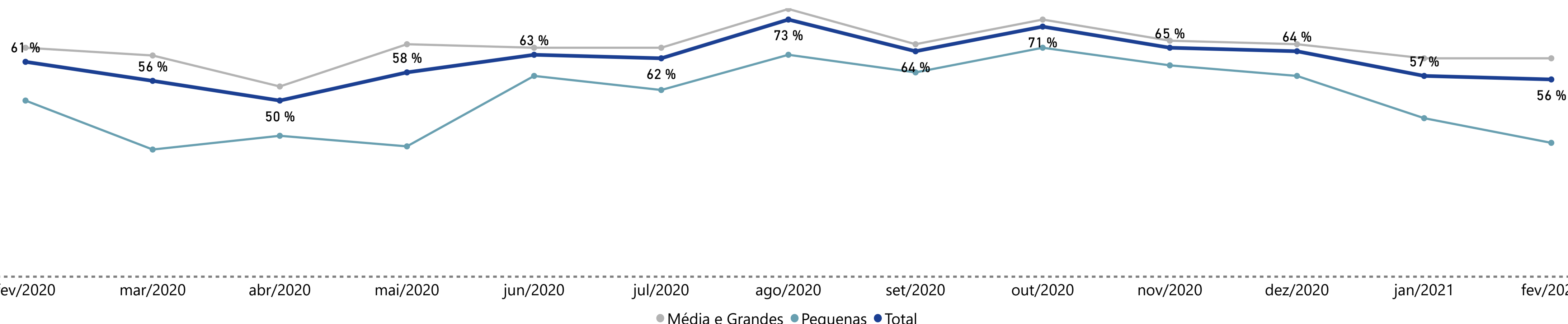
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a atividade segue otimista. Abaixo, a atividade está instável.

Evolução do nível de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável

Utilidade da capacidade de operação



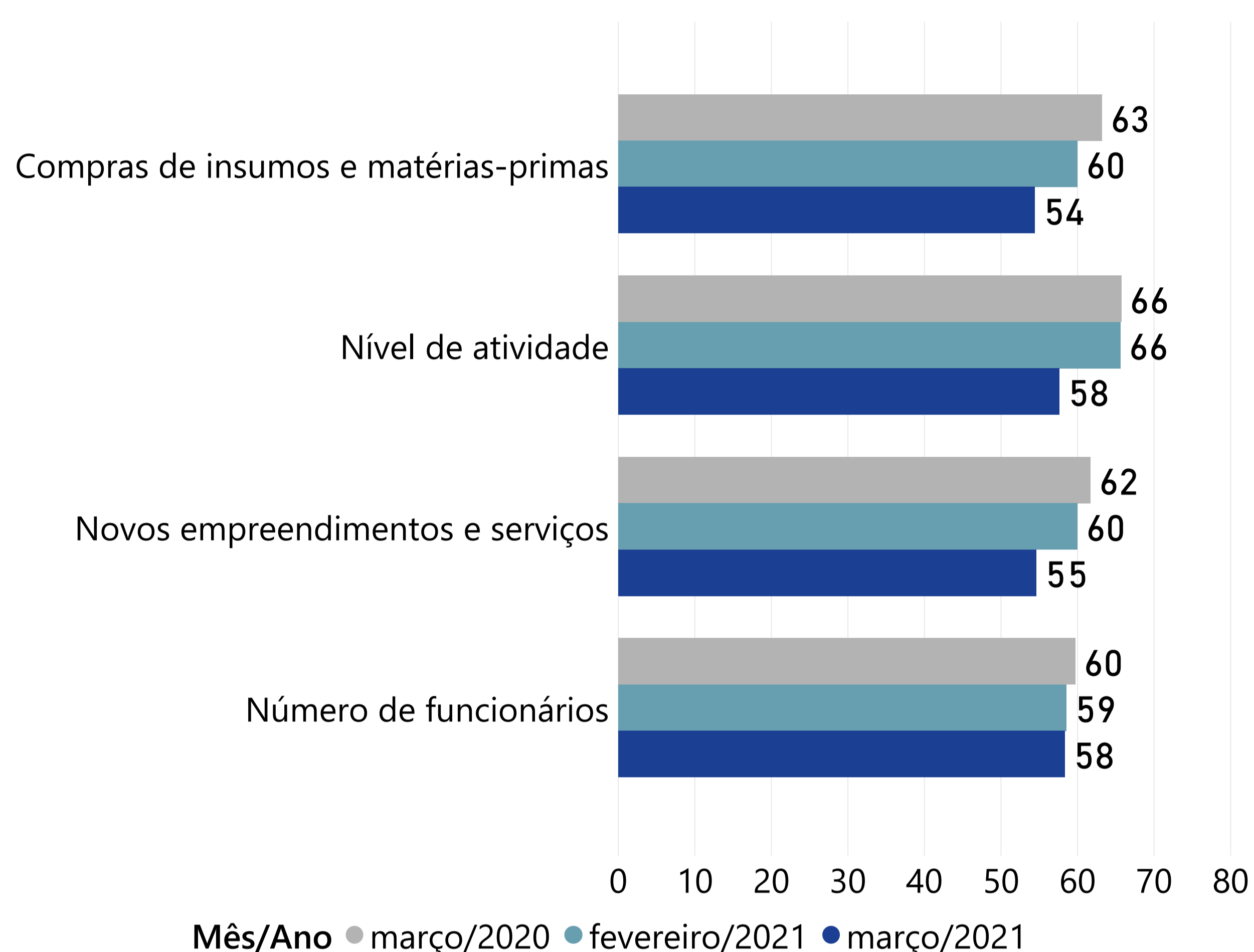
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Expectativa para os próximos seis meses

Apesar da queda, indicadores de expectativa demonstram que empresários da construção seguem otimistas

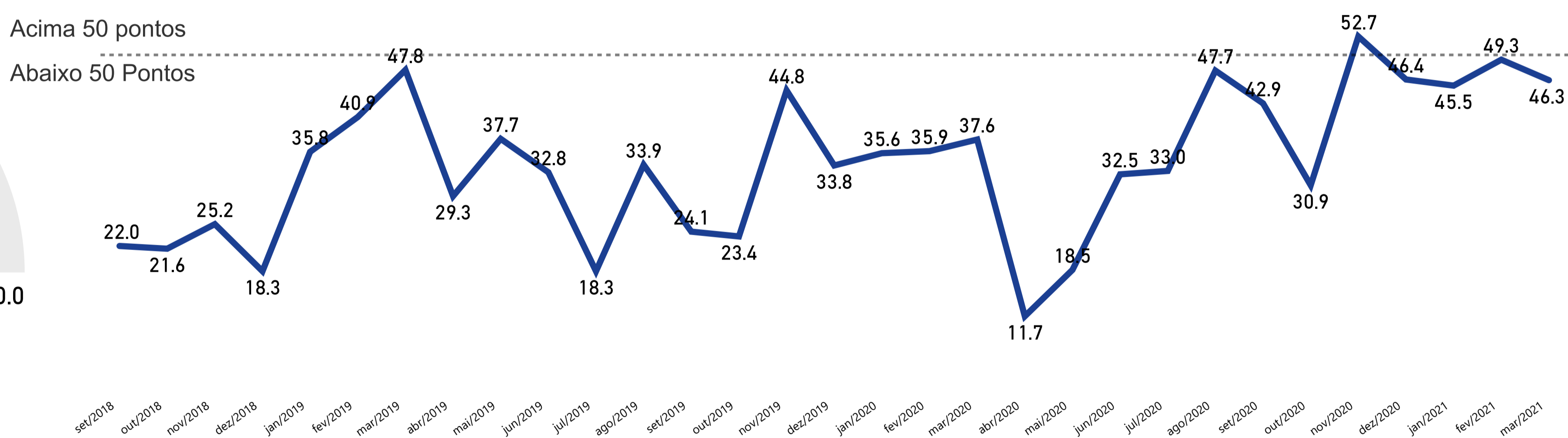
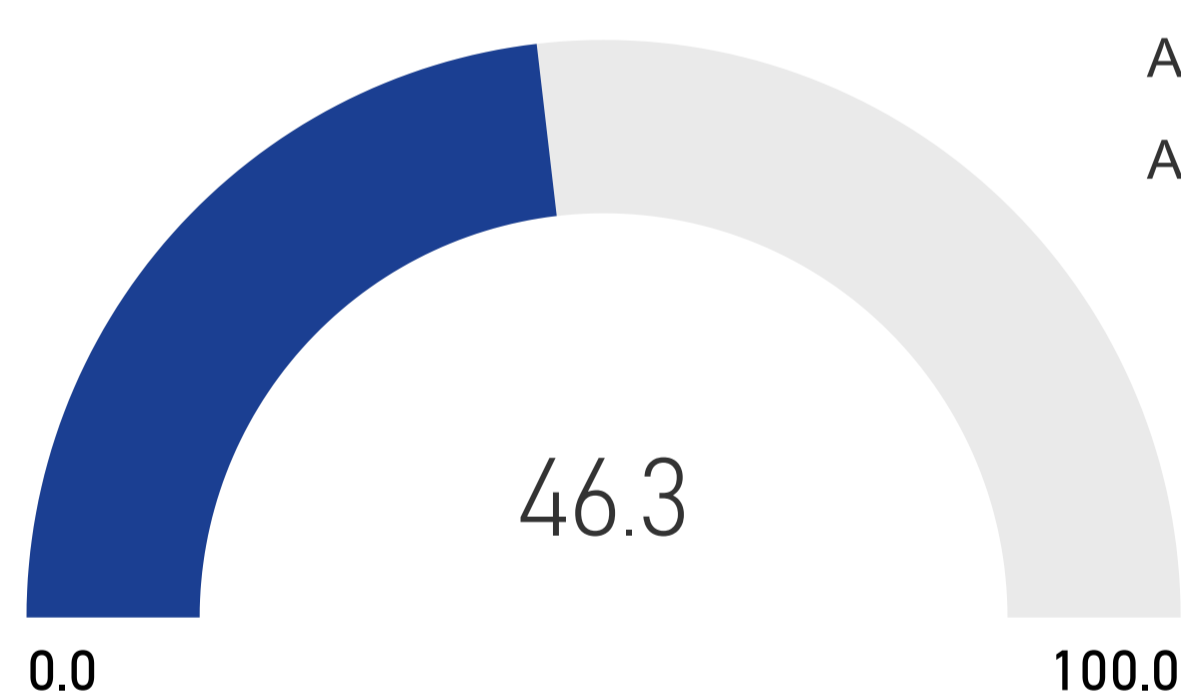
Na indústria da construção, as expectativas dos empresários para o mês de março de 2021, apesar de registrarem queda, seguem acima da linha dos 50 pontos. Dentre os indicadores, o que mais recuou foi o nível de atividade, que passou de 66,7 pontos em fevereiro para 58,3 pontos em março, o que resultou em uma queda de 8 pontos, seguido por compra de insumos e matérias-primas, novos empreendimentos e serviços que marcaram queda respectivamente de 5,6 e 5,4 pontos.

A intenção de investir dos empresários da construção, registrou queda de 3,0 pontos, chegando a 46,3 pontos para março de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a alta é de 8,7 pontos. Na média histórica, o crescimento é de 11,79 pontos, já que a média atual é de 34,50 pontos desde fevereiro de 2018.



Mato Grosso

Série histórica intenção de investimento set/2018 a



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos, os empresários estão otimistas.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 24 empresas, sendo 9 de pequeno porte, 15 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 10 de março de 2021.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.